

Sarney quer discutir com Ulysses mesa da Câmara

30 NOV 1982

BRASÍLIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, anunciou ontem que vai entrar em contato com o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, para discutir uma fórmula conciliatória de composição da mesa da Câmara dos Deputados. O senador disse que seu partido quer que seja mantida a praxe que garante à bancada majoritária a presidência da casa.

Ainda que Sarney tenha se negado a falar em "prazos" para esta negociação, fonte influente no partido disse que o encontro entre os dois dirigentes partidários deverá ser realizado hoje. A mesma fonte informou que além de não abrir mão da presidência, o PDS também gostaria de manter o controle da administração da casa, que se faz através da primeira secretaria. Seriam portanto negociáveis os cargos mantidos atualmente pelo PDS, que são a primeira vice-presidência e a terceira secretaria.

Sarney afirmou que o entendimento para a composição da mesa da Câmara é apenas um primeiro passo para que os partidos políticos no Congresso possam estabelecer uma forma democrática de se relacionar no parlamento.

— É preciso que a negociação seja uma rotina civilizada a ser cumprida no Congresso — afirmou o senador, acrescentando que com as eleições mudou completamente a distribuição de forças. — Hoje a Oposição divide uma responsabilidade de Governo do País.

Sarney elogiou as declarações que os governadores eleitos pela Oposição têm feito, afirmando que a partir do que têm dito é possível ter "uma salutar expectativa de convivência civilizada no Congresso".

DISPOSTO AO DIALOGO

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, disse ontem que está disposto a tratar de qualquer assunto com o presidente do PDS, senador José Sarney, porque o diálogo parlamentar "é uma prática que sempre existiu e existe no Congresso".

A formação da mesa diretora da Câmara dos Deputados, um dos assuntos que Sarney disse pretender falar com Ulysses, está, segundo o presidente do PMDB, em mãos do líder do partido na Câmara, Odacir Klein, encarregado de conduzir as negociações com os demais partidos de oposição e também com o PDS.

Klein, no entanto, não se considera em posição de conduzir essa negociação, porque acha que deverá caber à nova bancada do partido, eleita a 15 de novembro, e que começará a trabalhar a 1º de fevereiro de 1983, a condução do processo de preenchimento dos cargos da mesa diretora da Câmara.